justNews
a partilhar informação desde 1981

2022-08-19 12:56:01

http://justnews.pt/noticias/sem-uma-boa-gestao-em-saude-nao-existem-bons-cuidados-de-saude

Investir na formação dos administradores hospitalares é um dos objetivos da nova Direção da APAH

"É preciso valorizar a nossa profissão e continuar o reforçar o nosso papel no sistema de saúde, dado que sem uma boa gestão em saúde, não existem bons cuidados de saúde", sublinha Xavier Barreto, o novo presidente da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH).

O responsável avança que a revisão da carreira do administrador hospitalar será "o ponto central dos esforços da equipa". Na sua opinião, “não é aceitável, à luz da moderna administração pública, que os administradores hospitalares continuem privados de uma carreira digna há mais de 20 anos, sem progressões que lhes são justamente devidas, à semelhança do que ocorreu com as restantes carreiras da saúde”.

Sessão de tomada de posse da nova equipa da APAH

"Investir na formação e na capacitação dos colegas"

Durante a tomada de posse dos novos órgãos sociais da Associação para o triénio 2022-2025, que decorreu no final de junho, Xavier Barreto adiantou que, precisamente com o propósito de "contribuir para a valorização da nosssa carreira", esta nova direção procurará “investir na formação e na capacitação dos colegas, reforçar a proximidade entre associados, criando novos espaços para a partilhas de boas práticas e soluções, e dar mais visibilidade ao trabalho do administrador hospitalar, no sentido de aumentar a sua importância e reconhecimento social”.

A nova equipa pretende ainda “reforçar as parcerias com outras organizações profissionais e com as associações de doentes, com quem a anterior direção já vinha a realizar um trabalho muito gratificante”.

Xavier Barreto

Responsabilização e valorização

Xavier Barreto não deixou de recordar as visitas que efetuou a vários hospitais de norte a sul do país, durante o mês de maio, e o desalento em que encontrou a maior parte dos colegas, “não porque não acreditem no SNS, mas porque de alguma forma sentem que o SNS deixou de acreditar neles”.

Na sua opinião, a solução é multifacetada e terá de passar também pela autonomia de gestão, "acompanhada da necessária responsabilização dos gestores", e a valorização dos profissionais do SNS, "com a criação de incentivos em função do desempenho".

Estes são dois aspetos que o responsável considera, aliás, prioritários: "São a base de qualquer mudança no Serviço Nacional de Saúde e essenciais para a manutenção de um serviço forte e responsivo aos doentes."

"A alma mater **da APAH"**

Xavier Barreto, que mantém as suas funções como administrador hospitalar do Centro Hospitalar Universitário de São João, fez questão de agradecer a todos os elementos da Direção cessante por "terem dado o melhor de si em prol do desenvolvimento da APAH", bem como pelo apoio que deram à sua candidatura e pelo que com todos aprendeu.

De seguida, não pôde deixar de realçar o privilégio de a cerimónia de tomada de posse ter sido realizada na Escola Nacional de Saúde Pública, que considera a "alma mater da APAH, o espaço onde todos os administradores hospitalares iniciam a sua caminhada e são introduzidos ao espírito de grupo que os acompanha ao longo da vida profissional".

Por isso, visa também estreitar a relação com esta instituição, "particularmente no âmbito da formação contínua e pós-graduada".

A nova Direção da APAH

"Melhores administradores hospitalares garantem melhores serviços de saúde"

Alexandre Lourenço, presidente cessante da APAH, começou por salientar que "hoje, a APAH e os administradores hospitalares assumem-se como atores incontornáveis na definição e implementação das políticas de saúde e como baluarte máximo da profissionalização da gestão em saúde".

Para si, não há dúvidas de que "melhores administradores hospitalares garantem melhores serviços de saúde" e que, ao longo destes 40 anos de vida, a APAH tem tido "um papel fundamental na constituição de um sistema de saúde mais justo".

O administrador hospitalar entende que "existe muito por fazer para garantir o futuro desta profissão", no entanto, reconhece que foram já dados grandes passos, no sentido em que, "há seis anos, falava-se da extinção da profissão e da inexistência de administradores hospitalares em contrato individual de trabalho, e hoje, estamos bem melhor posicionados para garantir a revisão da carreira e cumprir o nosso destino".

Durante o seu mandato, foi ainda possível transformar o modelo de gestão da associação e os serviços oferecidos aos sócios. Como descreve, "hoje temos uma sede, secretariado, apoio jurídico, livros, revista de qualidade e financeiramente sustentável, bolsas de estudo, prémios, programas e atividades formativas gratuitas ou a custo reduzido, canal de YouTube e site ativo".

Alexandre Lourenço

Para Alexandre Lourenço, “os desafios são tremendos e, mais do que nunca, os serviços de saúde em Portugal necessitam de um corpo profissional e qualificado de administradores hospitalares e de serviços de saúde”. A descentralização e autonomia gestionária, acompanhada da profissionalização da gestão não são, na sua ótica, uma opção; “são, sim, a essência da mudança”.

O presidente cessante e, agora, neste novo mandato, presidente da Mesa da Assembleia Geral, terminou o seu discurso afirmando que “representar os administradores hospitalares foi, sem dúvida, o cargo de maior responsabilidade” da sua vida profissional e dizendo não ter dúvidas de que a equipa liderada por Xavier Barreto trará energia, imaginação e ambição.

Pedro Lopes, sócio de mérito e presidente cessante da Mesa da Assembleia Geral, foi quem deu início à cerimónia de tomada de posse e introduziu os vários preletores.

Nesta sessão, intervieram também Sónia Dias, diretora da Escola Nacional de Saúde Pública, Delfim Rodrigues, sócio de mérito, presidente do Conselho Fiscal e de Disciplina e vice-presidente da anterior direção, e Catarina Baptista, na qualidade de vice-presidente.

Órgãos Sociais (2022-2025)

DIREÇÃO
Presidente: Xavier Barreto
Vice-Presidente: Catarina Baptista
Secretária: Raquel Chantre
Tesoureiro: Catarina Paulino
Vogal: Bruno Moita
Vogal: Joana Xavier Da Cunha
Vogal: Sandra Olim
Vogal Suplente: Daniel Galvoeira
Vogal Suplente: Leandro Luís

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Presidente: Alexandre Lourenço
Secretário: Manuela Mota Pinto
Secretário: Diogo Saudade Vieira
Secretário Suplente: Teresa Magalhães

CONSELHO FISCAL E DE DISCIPLINA
Presidente: Delfim Rodrigues
Vogal: Licínio de Carvalho
Vogal: Paulo Espiga
Vogal Suplente: Eduardo Castela